Indonésia: impactos da fábrica de pasta de celulose sobre a saúde da população local

Transcorreram 63 anos desde que Soekarno e Hatta proclamaram a independência da República Indonésia em 17 de agosto de 1945. Cada agosto, especialmente no dia 17, os indonésios do arquipélago todo celebram o aniversário de sua nação.

Lamentavelmente para as pessoas de Siantar Utara, na Municipalidade de Toba Samosir, região de Siruar, em Sumatra Norte, será impossível realizar essa celebração. Quase todas as aproximadamente 300 famílias aqui sofrem de uma doença na pele que causa coceira e dor. Supõe-se que essa doença na pele é causada pelos resíduos da fábrica de pasta de celulose Perseroan Terbatas Toba Pulp Lestari (PT TPL).

Apenas recentemente as pessoas de Siruar puderam dialogar com a PT TPL; vieram com suas crianças que sofrem de doença na pele supurante no corpo inteiro, especialmente nos quadris.

Com lágrimas nos olhos, o Rev. Sumurung Samosir e sua mulher Indira Simbolon testemunharam a dor dessas irmãs e irmãos de Siruar. Dimpos Manalu, um trabalhador social, bem como um jovem intelectual aqui em Sumatra Norte que está comprometido e trabalha junto com marginais na região estava profundamente triste. Os três não puderam dizer nada perante o sofrimento dessas pessoas. Há bebês com nódulos supurantes na cabeça; uma mulher de média idade disse que todas as mulheres em Siruar têm dolorosos eczemas mas têm vergonha demais para mostrá-los. Repentinamente em resposta a essa declaração outra mulher apareceu dizendo que seu marido também sofre a doença pruriginosa na pele, principalmente em seu quadril e genitais.

Indira Simbolon pode tirar uma fotografia de uma mulher que estava sofrendo muito com a doença na pele dolorosa e pruriginosa no corpo inteiro: ela tem nódulos em suas coxas, quadril, traseiro, ventre, peito e costas. Muitos homens disseram que eles também tinham nódulos dolorosos e pruriginosos em seus quadris e genitais.

Foi um fato irônico realmente que há apenas alguns dias o Ministro do Meio Ambiente tenha outorgado um prêmio ecológico à PT TPL o que significa que a companhia tem estado sendo manejada de forma ambientalmente correta.

O representante da PT TPL Leo Hutabarat disse que a doença da pele pruriginosa das pessoas de Siruar não tem qualquer relação com a companhia. Não é estranho que a PT TPL não tinha trazido um médico para ajudar as pessoas de Siruar? Não significa isso que admitiram o que tentaram negar? Desde o começo, a PT TPL não tem sido consistente. Em cada diálogo com muitas pessoas envolvidas eles têm falado educadamente mas na prática são arrogantes. Eles mantêm distância com as pessoas. Alguns jornalistas e eu pudemos perceber isso: estávamos perto do banco do rio onde os resíduos da companhia são despejados. Um empregado da PT TPL nos acompanhou e nos disse quão inconsistente tem sido a companhia. Eles despejam seus resíduos cedo na manhã, frequentemente quando está chovendo. Eles conseguem fazer as coisas bem quando sabem que virão visitantes –especialmente de Jakarta. Faziam o melhor que podiam para que o cheiro causado

pela PT TPL não fosse tão desagradável. Eles trazem médicos somente quando as pessoas estão zangadas com a situação insuportável, especialmente pelos impactos sobre a saúde.

A água do rio onde a PT TPL despeja seus resíduos é marrom por sujeira enquanto em outras partes relativamente longes da companhia parece limpa. O pessoal da PT TPL que veio falar conosco disse: “Muitos peixes perto da PT TPL podem morrer repentinamente”. “Eu tenho sido granjeiro durante muito tempo” disse outra pessoa de Siruar, “mas nunca tinha visto que as bananeiras morressem antes de produzir frutos”. Ele apontou para uma bananeira que estava quase morrendo: “Olhem essas bananeiras. Suas folhas estão murchas apesar de serem jovens ainda."

As pessoas não têm poder, e quem se importa com isso? Aqueles que trabalham na repartição de saúde também são funcionários civis e não denunciam o que está acontecendo com os impactos da PT TPL sobre a condição sanitária das pessoas. Como podem guardar silêncio?

Os grandes lucros da PT TPL têm sido obtidos às expensas das pessoas.

Deveriam implementar-se algumas ações concretas importantes para abordar este problema: o governo deveria formar uma equipe independente para pesquisar a doença da pele das pessoas de Siruar enquanto a PT TPL deveria reconhecer que o processamento de seus resíduos não está de acordo com uma conduta ambiental apropriada; talvez a PT TPL deveria deter suas operações. O sofrimento das pessoas de Siruar é uma tragédia humana na que devemos focalizar nossa atenção e tomar medidas; todos nós que estamos de seu lado deveríamos tomar medidas e apoiá-las.

Por Gurgur Manurung, Especialista ambiental, estudante de doutorado na Jogjakarta National University, UNJ. E-mail: gurgurmanurung@yahoo.com (Este artigo tem sido traduzido do indonésio para o inglês por Limantina Sihaloho).